

Emergência

(Uma História de Romance, perigo, e vampiros)

Por

Eileen Sheehan

©Copyright 2017 Eileen Sheehan

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, digitalizada ou distribuído de qualquer forma, incluindo a digital e eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou por qualquer armazenamento de informação e sistema de recuperação, sem o prévio consentimento por escrito do editor, exceto por breves trechos para uso em clientes.

O mundo eletrônico, Impressão Digital e Direitos Humanos

Direitos de impressão em todo o mundo

Earth Wise Books

Edição Eletrônica

Este livro é uma obra de ficção. Personagens, nomes, lugares e incidentes são o produto da imaginação do autor ou são usados fictitiously, e qualquer semelhança com qualquer pessoas reais, vivas ou mortas, eventos ou locais é mera coincidência.

Aviso: Este livro pode revelar-se demasiado gráfico, sexualmente explícito, violência ou sensíveis para o leitor. Ele é destinado aos leitores maduros.

Nota: Este livro contém um sneak peek em "Por amor de um Vampiro" por Eileen Sheehan no final.

Conteúdo

Prólogo

Um

Dois

Três

Quatro

Cinco

Seis

Sete

Oito

Nove

Dez

Onze

Doze

Treze

Catorze

Quinze

Dezasseis

Dezassete

Dezoito

Dezanove

Vinte

Vinte e um

Vinte e dois

Vinte e três

[Vinte e quatro](#)

[Vinte e cinco](#)

[Vinte e seis](#)

[Vinte e sete](#)

[Vinte e oito](#)

[Vinte e nove](#)

[Trinta](#)

[Trinta e um](#)

[Trinta e dois](#)

[Trinta e três](#)

[Trinta e quatro](#)

[Trinta e cinco](#)

[Trinta e seis](#)

[Olhar avançado em por Amor de um Vampiro](#)

[Sobre o autor](#)

[Livros de Eileen Sheehan](#)

Prólogo

Salem 1692

As pernas de Kira trabalhou duro para forjar o seu pequeno corpo para baixo do estreito, neve laden deer trajeto que tirou a sua família's cottage para a vizinha aldeia de Salem. Ela conseguiu escapar de casa, assim como o sol espiou sobre o horizonte. Se tudo correu bem, ela estaria de volta em seu quarto antes de a família esperava ver sua ascensão e nenhum seria o mais sábio.

Ela estava determinada a encontrar o navio que estava chegando. Não só a aldeia ser cheia com notícias de sua terra natal, mas, com a recente mudança de clima, os navios seriam poucos e longe entre após este; pelo menos até a primavera. Se seu pacote não estava a bordo do navio e, em seguida, ela duvidava que ela vê-lo até que o degelo; que seria tarde demais.

Era cinco anos desde sua família fugiram de Inglaterra

Depois que seu avô morreu e uma terra vicioso Batalha entre irmãos se seguiu.

A família Donnelly foi uma família em conflito, a partir do seu núcleo. Não um dia, quando o velho estava vivo, sem uma luta irromper entre os três irmãos. Sua irmã, Colleen, mantida fora de ti - para a maioria de parte- , mas houve momentos quando ela dar apenas tão bom quanto o próximo cara. Angus Donnelly culpou-o sobre uma maldição familiar. Talvez fosse. Kira não sei bem. Tudo que ela sabia era que ela estava acordada durante a noite e baralhado em um navio para evitar ser abatidos pelo seu pai, o irmão mais novo de Richard.

O mais fraco dos três, Ned Donnelly conseguiu manter seu status dentro da estrutura familiar, porque ele era o mais velho. De acordo com a lei, ele foi para herdar toda a propriedade e a família fortuna. Seu pai deixou uma carta pedindo que Ned ver sua forma de fornecimento de terras e dinheiro suficiente para cada um de seus irmãos para permitir-lhes uma vida decente. Desde que o Ned não era um homem ganancioso, e a propriedade foi um afluente, totalmente destinados a honrar a vontade do seu pai.

Infelizmente, seu irmão, Richard, - que estava próximo na linha se alguma coisa acontecer com Ned- estava determinado a ter tudo. Em mais de uma ocasião, durante os três meses, desde que seu pai morreu, ele conspirou contra a vida de Ned. Lady Luck sorriu de Ned e cada tentativa foi frustrada por uma estranha ocorrência. Isso só fez Richard todos os mais determinada.

Palavra atingiu seus pais ouvidos sobre Richard contratar um assassino profissional para eliminar toda a sua família apenas a tempo para eles para fugir no meio da noite com as suas vidas e o dinheiro estava no cofre. Felizmente, foi suficiente para dar-lhes uma confortável iniciar na nova terra, longe de sua família em conflito, e a constante ameaça de morte.

Com exceção de Kira, a Donnelly família levou para sua nova casa rapidamente. No ano em que foram liquidadas em uma pequena propriedade a sul de Salem, onde seu pai de criação e participou nas negociações políticas da Comunidade. Kira foi o único membro da família que perdeu sua terra natal e o estilo de vida é fornecido. Maria Donnelly mantido ocupado com seu lar, bem como o círculo de costura da comunidade uma vez por semana. Kira, irmão de Tiago,

tornou-se um aprendiz na aldeia gráfica. Apenas Kira parecia incapaz de tomar seus pensamentos o que eles foram forçados a deixar para trás e abraçar o que tinha agora.

A única coisa que nem remotamente o prazer Kira foi a perspectiva de ser casada com Jasper Cunningham. Ao lado da família Donnellys, Cunningham foi a família mais ricas em Salem. Kira e Jasper foram lançados juntos, muitas vezes em uma tentativa por parte de seus pais para que eles gostam um do outro, na esperança de um jogo amigável. Não que esse gostar era necessário em uma idade onde as famílias casamentos arranjados de acordo com o status e lucro para todas as partes envolvidas, especialmente os pais.

Quando sua mãe confiou em que seu pai estava discutindo seu casamento com Jasper, Kira's primeiros pensamentos eram de que ela seria capaz de viajar de volta para a Inglaterra e longe da vida primitiva que foi forçada sobre ela. Não importava que ela cuidava pouco para Jasper. Casamento-lhe oferecida a liberdade. Isso foi o suficiente.

Outro bônus em ser casada com Jasper foi o fato de que sua família não foram die-hard puritanos, como era a maioria de Salem. Vivendo entre muitos puritanos foi o mais difícil para Kira, que foi forçado a deixar a sua prática de ervas remédios para o risco de ser rotulado como uma bruxa. Que ano passado, mais de 20 meninas foram enforcados após ser acusada de bruxaria.

Foi assustador vezes em Salem.

O pensamento de ser capaz de caminhar livremente na mata e recolher ervas para uso medicinal, uma vez que ela voltou à sua

pátria, mantidas suas entranhas sorrindo animadamente mesmo se ela fora foi forçado a manter a calma e expressão piedosa.

Seus pais não sabem, mas ela tinha privado contato com a irmã de sua mãe, Margarida, que também lamentou sobre Kira, passar a viver em tais condições primitivas. Margaret prometeu enviar um pano e esboços de estilos mais recentes da sociedade. Kira quis fazer vestidos novos para ela e sua mãe em tempo para a celebração de Natal. Era para ser uma surpresa.

Ela esperava para ser o pano sobre o navio que atracou há várias semanas, mas ele veio e passou sem sinal de um pacote da tia Margaret. Se ela teve de esperar muito mais tempo, ela temia que ela não tem tempo para costurar vestidos tanto em segredo durante as horas que ela consegue roubar longe de olhos curiosos. Para não mencionar o fato de que ela teria que participar da celebração de Natal na aldeia um velho splotman que Jasper viu em mais vezes do que ela cuidava de admitir. Com um potencial de casamento em jogo, ela queria fazer tudo o que ela podia fazer-se atraente para ele.

Ela tinha ouvido um boato de que "izabelle Summers" pai também foi falar com o pai de Jasper sobre o casamento. Eles não eram tão rico de uma família, mas ela aconteceu para saber que Jasper encontrou Isabelle agradável aos olhos. Ela não poderia ter que Ofusque sua vadia. Ela tinha que ter um vestido novo para o Natal. O pano tinha que ser no navio.

Ela se aproximou o escorregadio docks com cuidado. Houve uma tempestade ruim passado dois dias e as docas foram revestidos com gelo, tornando condições precárias. O sábio coisa a fazer seria para ela esperar no conforto do zelador do dock's hut até que as

mercadorias foram descarregados, mas ela estava muito ansioso por isso.

Ela puxou o casaco mais apertado e encolhidos contra o frio enquanto faz o seu melhor para ficar fora do caminho do mar homens dignos.

"D'ye aguardar uma carta de novo?" perguntou um marinheiro limped swarthy como ele por ela. Um grande tronco sobrecarregados de seu ombro, levando-o a queda tão baixo Kira respondeu ao seu chapéu esfarrapado e cabelos oleosos em vez de seu rosto.

"Não," ela disse com uma voz que soou muito mais confiante do que ela. Estar no meio de um grupo de homens que não tinham etiquette apropriado e sem companhia feminina para meses foi algo que sua mãe avisou a ela sobre a anos atrás. Ela sabia dos riscos, mas, como pano Margaret's era um segredo, ela não ousava pedir seu irmão para acompanhá-la. Se o tivesse feito, a vila inteira teria conhecido seu negócio dentro de uma hora. "Eu busco um pacote de Lady Margaret Templeton."

"Mayhap deveis aguardar na keeper's hut," ele murmurou enquanto ele continuou caminhando. "'Tis nenhum lugar para uma jovem moça."

"Ele fala a verdade," disse uma voz que reverberou tão profunda que ela podia jurar que ela veio direto do oceano. "Este não é lugar para uma jovem senhora; especialmente um tão adorável como vós".

Os nervos de Kira lept praticamente livre de seu corpo a partir do impacto da energia o estrangeiro emitido. Não foi o fato de que ele era alto - bem mais de seis pés - ou o fato de que ele possuía olhos

escuros que pareciam olhar direito através de sua carne e resolver em sua alma. Era a sua energia; puro e simples.

Ela deu um passo para trás enquanto ele se aproximava. Ele estendeu a sua mão enquanto uma oferta para sua escolta com segurança para o zelador's hut formado em seus lábios finos.

O instinto lhe disse que ela estaria em perigo mais com ele do que com todos os marinheiros colocados juntos, embora ela não poderia explicar o porquê. "Eu estou bem, senhor, mas agradeço a vós".

Suas palavras não tiveram impacto como o homem continuou em direção a ela. Kira freneticamente pesquisou o dock, na esperança de que alguém pode vir a seu salvamento como ele estendeu a mão e gentilmente pegou o braço dela.

"Eu estou bem, na verdade," ela insistiu.

"Aye, deixe a moça como ela é. I deve ser livre em um momento para ajudá-la com as necessidades dela," zombou um transeunte dentada.

"Meu ponto, exatamente," o homem disse com uma sobrelha erguida.

Arrastou a carne dela, e ela estremeceu com o sailor's insinuações. Ela não hesitou em relenting de seus desejos do socorrista, exigente, um suspiro enquanto ela lhe permitiu sua escolta para a cabana. Enquanto sua cabeça craning para inspecionar cada ombro carregado que passou-os como os marinheiros e estivadores continuou a descarga do navio.

Como ela depositou na porta da cabana, o estranho inclinou baixa, levou os dedos de luva em sua mão, e disse, "Senhor, Malcolm Jameson, a Teu Serviço".

Curtsied Kira em resposta. "Kira Donnelly."

"Um prazer," ele disse com um sorriso amplo e dança olhos que eram tão escuro que misturado com seu casaco preto e chapéu. "Eu tinha conhecido o novo mundo possuía tal beleza, eu teria vindo muito mais cedo."

Ela podia sentir o calor que sobe em seu rosto como ela baixou os olhos. Ela não tinha ouvido essa paquera elegante desde que deixou a Inglaterra. Onde ela tomou como complementos para concedido em seus anos mais novos, seus vinte anos de idade, as orelhas não tinha ouvido tal elegância em algum tempo. Ela se agarrou a elas, como um filho de um bastão de doces.

"Blush", ele disse suavemente enquanto as pontas de seus longos dedos bem-cuidada virou o rosto em direção a ele.

Seu toque senti gelada, mas, em seguida, era frio e ele não usava luvas.

Ela engasgou em suas liberdades e se afastou. "Sois demasiado ousados, senhor."

Sua mundana e sedutor do furo em seus olhos verdes esmeralda inocente com tal potência sentiu-se imobilizado.

"Minhas sinceras desculpas", ele finalmente disse como ele lançou seu fascinante espera dela e curvou-se uma vez mais baixa. "Eu não sei o que me criou para agir de forma nenhuma melhor do que os marinheiros I lutou para proteger-vos de. Por favor, perdoe minha loucura. Deixo-vos agora".

Seu peito apertado com pânico como ele ajeitou sua altura, incline-se para a frente e se virou para sair. Ela não tinha idéia do porquê, mas de repente ela não podia suportar o pensamento de estar separado do misterioso, escuro estranho.

"Por favor, senhor," ela disse com urgência como ela chegou para seu braço para impedi-lo de sair. "Fostes apenas sendo gentil. Peço-vos perdoe minha rudeza."

Seu rosto se iluminou com algo que Kira só poderia igualar ao olhar de um predador. Com graça, ele ofereceu-lhe seu cotovelo. Ela tomou-o sem hesitação e permitiu-lhe levá-la longe do cais. Todos os pensamentos de casamento com Jasper ou tia Margaret's package foram abandonadas. Seu único desejo era permanecer na companhia deste homem, não importa o custo.

Ela caminhou até a borda da aldeia, não muito longe do caminho que ela tinha tomado a fazenda de seu pai. Ela hesitou em pé de igualdade com a visão do caminho. Medo de ser escoltados por ele home flitted através dela, antes que ela lembrou que ele era novo na cidade e não têm idéia de onde ela morava.

"Eu poderia te perguntar de onde me levar?" ela disse em uma voz doce, quase trancelike depois que tinha desviado do caminho e continuou em direção a um remoto e abandonada Cabana do Caçador uma milha a partir da aldeia.

"Fazes o teu pneu?" ele perguntou. "Vamos parar nesta pequena cabana e tereis descanso."

"Não, senhor," ela disse com confiança. "Minhas pernas são fortes".

"Hmm," ele murmurou em um modo distraído enquanto seus olhos peneiravam ao seu redor. "Vamos parar, nenhum-a-menos".

Ela obedientemente permitiu que ele a conduzisse em a cabana, o tempo todo me perguntando o que era sobre ele que a fez lançar o cuidado e todos os avisos da mãe ao vento como ela estava fazendo. A cabana estava faltando alguns painéis, mas, para a maioria de parte, concedeu um adiamento do amargo ventos ela tinha sido trekking através desde que ela tinha saído de casa de madrugada.

Ela pesquisou a cabana para seu conteúdo. Havia uma mesa de madeira, um banquinho, uma plataforma de casal com um colchão de palha mofada ainda sobre ela, um caldeirão, perto da lareira, e alguns utensílios de cozinha de lata.

"Eu pensei que este lugar abandonado", disse ela com surpresa. "Ele mostra sinais de uso recente".

"Sarja servir nossas necessidades", ele pensou, mais para si mesmo do que para ela.

"Desculpe, Senhor. Eu não entendo. Vós dizeis, 'nossas necessidades'?" ela perguntou, seu nervosismo de repente retornando.

"É verdade." Ele disse enquanto ele retirou seu casaco, chapéu e colete. "Deite-se sobre o colchão."

"Perdão?" Ela praticamente gritou enquanto ela nervosamente avançou em direção à porta.

"Vós sois um, não sois vós?" ele perguntou com firmeza.

"Senhor! Vós não deveriam fazer tais coisas", ela engasgou com clara ofensa.

"Ou vos atender ou vou verificar para mim", disse ele com uma carranca. "Sois uma donzela?"

Ela olhou para ele com medo e perplexidade e acenou com a cabeça lentamente.

"'Tis o que eu pensei. Agora, por favor, definir Sobre que fundamento," ele disse em uma voz tão monótona que ele poderia ter sido encomendar um prato de guisado no inn.

"Tenho medo tendes a garota errada, senhor," ela disse, ela correu para a porta.

A velocidade em que ele estava sobre ela chocou-a em sua apresentação. Atordoado, ela deu-lhe o mínimo de resistência quando ele a puxou para o COT e abaixou-a para o mofo do colchão de palha. Seus olhos no orifício dela enquanto ele levantou suas saias e ajustado seu corpo em uma posição que lhe permitiu aplicar seu fino entre suas coxas delgadas. Sua mente gritava para ela resistir... para colocar algum tipo de luta... mas seu corpo estava congelado.

"Tenho certeza de que não 'tis vós desejado para a tua primeira vez com um homem," ele disse, se desculpando, "mas, garanto-vos que haveis de me agradecer por isso mais tarde."

Ela queria gritar, mas tudo que conseguiu foi um gorgolejo surdo profundo em sua garganta quando ele levou seus dedos delgados e Massageado o cerne sensíveis em seu ápice. Ela ficou tenso como ela resistiu a sensações estrangeiras que estava criando. Ela queria fechar os olhos para esconder sua vergonha, mas ele a segurou em algum tipo de transe, com a sua própria. Seu abdômen contraído como umidade formado entre suas pernas e um sentimento como ela

pode explodir de dentro para fora superou a ela. Seus quadris gyrated como se tivesse uma mente do seus próprios e ele sorriu.

"Bom. Eu temia 'twould demorar muito mais tempo para preparar-vos," ele disse antes de bater a si mesmo em profundidade nas dobras de seu núcleo e passou a buscar sua própria satisfação.

O choque de suas ações durou muito mais do que a dor. Para sua surpresa e horror -- ele realmente começou a se sentir bem. Ela tentou impedir seu corpo de responder, mas a nenhum proveito. Seus quadris incentivou todos os seus movimentos como eles se levantaram para cumprir os seus e os músculos apertados como se para impedi-lo de fugir. O seu rugido encheu seus ouvidos como sua descendência, encheu o seu ventre.

Ele lentamente se afastou dela, liberando a sua espera em seu corpo como ele fez. Seu foco agora estava no sangue que oozed virgem para o sujo colchão de palha.

Com seus olhos não mais mantendo-a em um estado fraco, ela estava livre para se mover. No entanto, ela simplesmente leigos e encarou o teto enquanto sua mãe, palavras de aviso ela assombrado. O que ela estava pensando? Agora, ela estava arruinada. Jasper nunca iria se casar com ela, e ela nunca iria sair desta terra bárbara.

Ela estava tão absorto em sua própria tristeza que ela mal notou quando ele enterrou a cabeça entre suas pernas e começou a lamber o sangue de sua carne. Quando a realização de suas ações, finalmente, bater nela, o pensamento de pedir-lhe o seu raciocínio entrado em sua mente, mas rapidamente fugiu quando ela sentiu uma dor penetrante como ele afundou os dentes em profundidade a parte interna de sua coxa.

Ela puxou a seu cabelo enquanto freneticamente lutando para contorcer livre, mas ele segurou sua perna com uma vice-grip enquanto ele sugado para o sangue que estava jorrando com velocidade suficiente de piercings em sua carne para fazê-la temer por sua vida. Este homem estupro seu único para drenar seu do seu sangue? Ela tinha aprendido dos vampiros nos contos de fadas, mas nunca considerado real.

Sua mente ponderou sobre a idéia de que o Senhor Malcolm Jameson pode realmente ser um vampiro real até que o mundo.

"Vós deviam matá-los, e não transformá-los!" gritou o iracundo, cuja voz soou terrivelmente familiar para Kira foggy da mente. Ela se sentiu estranho, mas de uma maneira que ela não podia explicar. Ela levou um momento para lembrar que ela estupidamente seguido um homem estranho a partir das docas para uma cabana do caçador e foi estuprada e drenada de uma boa quantidade de sangue como um resultado.

"Ela era muito bonita para matar," disse a voz que ela reconheceu como a de seu estuprador. "Eu tenho uma mente para mantê-la para mim."

"Que não foi nosso negócio!" o homem gritou irritado.

Uma risada escapou de seu estuprador como ele disse em uma voz que lembrava um lobo snarl, "eu fazer e manter trata como eu."

"Quero minha moeda ser devolvido", exigiu o homem irado.

"Realmente agora?" disse o estuprador.

"Advirto-te, Jameson, eu não sou um brinquedo com", o homem disse com raiva.

"Sem dúvida, Donnelly," ele disse em um tom de insultos.

Com a menção de seu apelido, Kira voou os olhos abertos. Ela era agora capaz de colocar um nome para que a voz familiar. Ele não era outro senão seu tio Richard Donnelly ímpio; o homem responsável para forçando-a a deixar sua querida Inglaterra e viver nesta terra primitiva.

Ela foi surpreendida com a energia envolvida em seu brotando do colchão. Ela estava cheio de energia e raiva. Ela não queria nada mais do que quebrar seu pescoço do tio podre. Algo lhe disse que, se ela realmente queria, ela tinha êxito. Ela levou um momento para pesar suas emoções e decidir o que fazer.

Ela olhou ao redor da pequena cabana como seu tio olhou de volta para ela com horror e seu estuprador com um sorriso presunçoso.

"Ah, vejo-vos ter acordado; meu animal de estimação", o estuprador disse como ele moveu-se em direção a ela.

Ela se afastou dele, prometendo que ele a tocasse mais. Ela se sentiu forte o suficiente para lutar com ele agora. Ela não sabia por quê. Ela apenas sabia que ela poderia se quisesse.

"Não me toque mais," ela sussurrou.

"Houve uma boa razão para o que eu fiz", disse Lord Jameson movido lentamente em direção a ela. "Eu peguei o teu maidenhead antes de ligar o ye. Foi minha experiência que quando uma mulher está ligado com seu vampiro maidenhead intacta, ela pode ser muito desconcertante e, bem, um incômodo para ambas as partes. Os

vampiros são altamente sexual. Eu fiz o que eu fiz como um ato de bondade para nós dois."

Um "humph" escapou enquanto ela voltou sua atenção para seu tio e rosou, "Sois o motivo eu era arrastado para esta terra e forçado a viver entre os agricultores e os selvagens".

"Mostrar algum respeito pelos teus anciãos, moça", Richard sussurrou enquanto ele estendeu a mão para golpear o rosto dela.

Ela agarrou seu pulso em uma morsa aderência e o puxou para perto. Ela agiu por instinto, em vez de pensamento quando ela puxou-o para ela com a velocidade do relâmpago, abaixou as presas, e afundou-os profundamente em MALABARISTA a veia de seu pescoço. Seus gritos eram altos e selvagem como ele lutou para libertar-se. Ele pummeled em sua cabeça com seu punho e conseguiu soltar seu jorro de sangue para o suficiente em seu rosto. Ela rosou e cavou sua presas ainda mais dispostos em sua carne. Seu tio lutou cresceu mais fraco, até que ele estava mole em seus braços. Ela não parou de chupar até a última gota de sangue foi drenado de seu corpo.

Senhor Jameson se inclinou contra a parede da cabana assistindo sua recém-vampira fez matar o homem que ele havia contratado para matar ela e toda a sua família. Havia algo sobre ela que era diferente dos outros que ele tinha virado. Não foi o fato de que ela era muito mais forte do que ele esperava. Ele não podia colocar o dedo sobre ele, mas ele não estava preocupado. Ele sabia que acabaria por ser revelado a ele.

Kira jogou seu tio limp do corpo para o chão e limpou o sangue que revestidos a maioria de seu rosto.

"Sois magnífico", disse seu estuprador com temor em sua voz. "Estou ansioso para os próximos anos, meu animal de estimação".

"Haveis de gastá-los sem mim!" ela gritou enquanto ela corria da cabana com uma velocidade tão rápida que o café ficou chocado ao descobrir que ele não podia pegar ela.

Sua primeira inclinação foi para a cabeça para a segurança de sua família, mas ela rapidamente mudou seus planos. Mesmo em seu estado alterado recentemente, compreendeu os perigos envolvidos com o seu ser na companhia de sua família. Ela odiava seu tio, é verdade, mas sugando o sangue da vida dele não foi um ato consciente. Foi feito por instinto. Ela não poderia acaso isso acontecendo com alguém que amava. Havia também a questão do seu vampiro vil que líderes para a sua família.

Ela ganhou terreno entre ela e aquele monstro, mas ela estava muito consciente de que ele ainda. Algo tinha de ser feito para impedi-lo de recuperar, mas o quê?

Quase assim que a questão entrou em sua mente, a solução seguida. Com um sorriso de alívio, ela correu para o pequeno chalé na floresta onde a boa bruxa, Agatha, residia. Foi escondido da maioria da população de Salem, por razões óbvias. Kira apenas aprendeu de Agatha há alguns anos, quando ela tropeçou em sua casa enquanto estiver fora recolha de cogumelos. Ela tropeçou sobre algumas grandes raízes e torceu seu tornozelo. Vendo Agatha fora em seu jardim, ela se aproximou dela para ajudar.

Kira nunca iria esquecer o olhar chocada no rosto de Agatha quando ela se aproximou. Nem o largo sorriso da bruxa que se seguiu como Kira, ela informou que as únicas pessoas que foram capazes de

vê-la foram aqueles com sangue de bruxa. Foi a primeira vez Kira foi informada de que ela realmente era.

Kira estudou com Agatha às escondidas, durante o qual eles se tornaram grandes amigos. A bruxa confiou e acreditou em sua bondade. Se alguém sabia como reverter o que aconteceu para ela, seria Agatha. Ela também poderia esconder de o vampiro atrás do escudo da bruxa Agatha para dar tempo de corrigir a situação.

Embora Agatha permitiu sua entrada para sua casa, ela quebrou as esperanças de Kira, infelizmente quando ela balançou a cabeça e disse que não conhecia nenhum feitiço de reversão para virar um vampiro de volta em um ser humano. Para piorar a situação, porque o vampiro bebeu de Kira's witch's sangue, ele seria capaz de encontrar seu pequeno chalé; assim como Kira tinha feito alguns anos antes. Em suma, não houve verdadeiro santuário ou solução para ela lá.

Agatha poderia colocar um campo de força para manter fora do vampiro, mas levaria toda sua força para fazê-lo e, uma vez que um vampiro é força e resistência excedeu de longe dela, ele acabaria por enfraquecer o suficiente para ele romper com ele.

"Deve haver algo que vos pode fazer para ajudar", Kira gritou quando ela passeou o grande sala principal de Agatha's cottage. "Olhe para todas as ervas e poções tendes. Pode não ser de ajuda? Eu senti-lo ficando mais perto. Ele vai ser sobre nós em breve".

"Vampiros vivem vidas extremamente longas", disse, enquanto Agatha torcendo as mãos nervosamente. "Mayhap 'tis não como uma coisa ruim".

"Eu sei muito pouco de vampiros, Kira" murmurou enquanto pegava uma grinalda de alho, fungou, torceu o nariz, e jogou ele longe. "Twould aparecer alguma de o que eu ouvi está correto. Por conseguinte, devo assumir todas está correta. Se ele pega-me, vou ser obrigado a ele para sempre. Não posso respeitar isso. Eu apenas não pode."

"Ele é o teu criador", Agatha disse suavemente.

Ele é também o meu "estuprador", Kira cuspiu.

Um suspiro forte escapou da boca da bruxa antes ela retrucou ele fechou e apertou os lábios para mantê-lo assim. Ela estava consciente da existência de vampiros, mas nunca tinha sido exposto a eles. Ela não tinha idéia o que fazer para ajudar seu amigo. Ela entendeu o vínculo tendo relações sexuais. As bruxas eram conhecidos a fazer o mesmo às vezes. Embora, o ritual sexual uma bruxa utilizado foi acompanhada por um feitiço. Ela só podia supor que o beber do sangue de Kira depois de ter sexo com ela era o equivalente.

Ela sentiu verdadeira tristeza pelo destino do seu amigo, mas também estava preocupado para sua própria segurança. Kira admitiu o que ela havia feito para seu tio sem um segundo pensamento. Agatha tinha colocado um escudo repelente ao redor de seu corpo para ocultar o cheiro de seu próprio sangue de Kira, apenas no caso. Se ela era obrigada a usar toda a sua energia para criar um campo de força ao redor de sua casa contra Kira's Café, ela não tem a energia para manter o repelindo a proteção.

Ela não precisa de Kira para lhe dizer da proximidade de seu café. Ela podia ver isso na forma como o seu amigo e aluno face e

maneirismos foram alterando. Não seria muito antes de o mestre vampiro iria ganhar o controle sobre a jovem, e ela a ser confrontados com uma decisão do que fazer. Se ela ia fazer algo para o evitar. Teria de ser em breve. Seus olhos digitalizado rapidamente o interior da sua casa para uma arma, ela deve precisar. Foi então que ela viu o antigo livro feitiço de sua avó dotada pelo seu décimo quinto aniversário e esperança surgiu diante.

"Eu não posso pensar de uma única coisa a fazer para manter-vos de sua compreensão e, eventualmente, reverter - ou pelo menos diminuir - o tendes bloodlust", Agatha disse com um tom ansioso.

"Lembro-me de ver o livro de minha avó talentoso demais para mim. Ela era uma bruxa poderosa."

"Por favor, apresse-se," Kira se esforçou para dizer em uma voz que ecoou com um tom masculino.

Agatha agarrou o feitiço livro e folheou as páginas rapidamente enquanto ela cautelosamente se afastou de seu amigo cujos olhos verde esmeralda foram exibindo flecks da dança luz vermelha.

Um

Nova Iorque, 2017

"Eu não posso acreditar que você realmente está deixando", Pricilla fez beicinho enquanto ela se inclinou contra da estrutura da porta.

"Eu vou estar de volta a tempo para o jantar de Ação de Graças", disse Edwin como ele fechou o zíper de sua mala de viagem.

"O que devo fazer para a semana que você está acabado?" ela choramingou.

"Talvez você pode aproveitar o tempo sem me reconectar com alguns de seus amigos? Eu corri em Sally há alguns dias e ela estava reclamando que vocês dois juntos nunca mais. Ela culpou-me por isso." Ele caminhou até ela e segurou seu queixo em sua mão. "Eu nunca tentei manter você de seus amigos, meu amor. Eu não gosto que eles acham que eu faço."

"Eu estou feliz com ele sendo apenas a nós. Eles parecem tão imaturos ultimamente," ela disse com uma carranca. "A conversa é mundano e frívolo. Temos crescido apenas à parte."

"Quando isso aconteceu?" ele perguntou com surpresa.

"Foi uma coisa gradual," ela respondeu. "Eu não sei como ou por que isso aconteceu. Ele apenas fez."

"Nunca a menos, eu estou começando a culpa por isso." Ele a beijou de leve nos lábios. "É preciso tempo e esforço para manter a amizade viva. Quase tanto quanto é preciso para manter o amor vivo. Estou colocando em o tempo e o trabalho necessário para manter a

minha amizade com a marca e Tim saudável, talvez você deve seguir o meu exemplo e fazer o mesmo?"

"Você tem coisas em comum com eles", ela disse suavemente. "Você desfrutar as mesmas actividades. Não gosto do que aquelas meninas fazer mais."

"Vamos," ele disse com exasperação. "Você vai estar lá e me diga que você não iria desfrutar de um pouco de tempo com as meninas? Vá passar um dia no spa ou uma noite na cidade. Fazer algo que é para o seu prazer sozinho, sem ter de considerar-me. Ele vai fazer-lhe bem. Eu vou deixar você um cartão de crédito."

"Eu suponho que poderia ser divertido," ela pensou.

"Você é minha namorada e você significa o mundo para mim", ele assegurou-lhe que ele a segurou levemente delgados braços com suas mãos fortes, "mas isso não é saudável para nós para ser constantemente a bunda do outro como temos sido. Eu estou tomando esta viagem de caça com os meus amigos por sua causa, assim como a minha. Vai ser bom para todos nós".

Pricilla's suspiro pesado de demissão causada pelos lados de seus fartos seios que foram amplamente exibido no seu apertado, mohair sweater pastam levemente seus pulsos. Era tudo o que era necessário para uma ereção para se formar. Ele mudou sua posição em uma tentativa de aliviar a tensão que estava construindo em sua calça jeans. Seus amigos eram esperados para chegar dentro da meia hora. Ele realmente não tinha tempo para brincadeiras. Mas, por mais que ele tentasse, ele não poderia dominar a formação de pressão em sua virilha.

Ceder às exigências do seu corpo, ele puxou-a para um amante do abraço e a beijou apaixonadamente. "Deixe-me dar-lhe algo para mantê-lo mais até eu voltar." ele sussurrou roucamente quando seus lábios finalmente lançou a dela.

"Eu pensei que você fosse pressionado por o tempo." ela conseguiu dizer enquanto ele a puxou para a cama.

"Eu sou", ele respondeu, "mas você está muito sexy amaldiçoado para sair sem um verdadeiro adeus."

Um riso de puro deleite escapou de seus lábios enquanto ele alegremente empurrou suas costas sobre a cama e começou a levantar sua blusa e sutiã para obter acesso a seus seios abundantes.

"Você não está mesmo indo para desfazer o meu sutiã?" ela perguntou com surpresa.

"Não há tempo ou paciência, baby." Ele respondeu antes que ele aspirado a ampla borda de seu mamilo em sua boca.

"Realmente, Edwin," ela disse em uma débil tentativa de adverti-lo como seu corpo sucumbiu a ministrações da sua boca.

Ele se mudou do seio para amamentar enquanto suas mãos impacientes inàbil removido seu jeans e calcinha. Ela considerou ajudá-lo, mas pensei melhor. O tempo levou-o a fazer amor com ela, melhor as chances de seus amigos sair sem ele.

Com esse pensamento em mente, ela empurrou o rosto de seus seios, estremecendo um pouco ao fato de que sua boca se recusou a liberar seu mamilo até que era absolutamente necessário. Muitas vezes ela se perguntou, pela maneira como ele cobiçou seus seios e a ferocidade em que ele mamava, se tinha sido fed do peito por sua mãe um pouco mais de tempo do que o necessário. Ela tinha aprendido de

tais coisas na psicologia de classe, mas nunca trouxe-o abertamente até Edwin. A última coisa que ela queria fazer era para fazê-lo sentir-se desconfortável no quarto. Além disso, para a maioria de parte, ela achou sexy e excitante.

Seu olhar de surpresa a fez sorrir como ela garantiu-lhe que ela não tinha intenção de parar o seu amor. Ela só queria lhe dar algo para se lembrar dela, como ele estava dando para ela.

Ela tem nenhuma resistência quando ela empurrou ele de costas e liberou sua haste ingurgitadas de suas calças. Um gemido baixo escapou-lhe como a quente, úmido, a maciez da boca dela consumiu-a com um beijo do amante. Se ele tivesse sido capaz de ver o brilho em seus olhos na vitória ela pensou ser tão perto, ele pode ter perdido o seu humor para fazer amor. Como foi, todos os pensamentos de seus amigos esperando no saguão fugiram como ela levou-o a alturas erótico antes de exigir que ele faça o mesmo por ela.

Ele enterrou a cabeça ansiosamente no ápice de suas coxas para fazer a sua licitação. Fazer amor com Pricilla foi um dos destaques de seu relacionamento com ela. Na verdade, foi a única razão que ele ficou com ela e professou um amor, ele não tinha certeza se ele realmente sentia. Ele adorava seu corpo como ele adorou a nada mais. A forma como ela respondeu abertamente o seu amor e a sensação de suas curvas suaves, sexy ultrapassavam sua egoísta, exigente ofttimes whiny e formas.

Sendo um bem-construído, homem atraente, Edwin tinha mais do que sua parte justa de namoradas durante os vinte e sete anos da sua vida. Nenhum deles em relação a Pricilla no quarto. Tendo prim e bom Pricilla ansiosamente responder ao seu beck e chamada sempre

que ele estava excitado, era como ter um alto pago hooker que estava apresentável o suficiente para trazer para casa de mamãe. O que mais um homem poderia pedir?

Não foi tudo sexo com ele onde estava em causa. Houve momentos, quando ela não estava choramingando ou reclamando sobre isso ou aquilo, ou exigindo a sua maneira em uma moda infantil e mimado, quando ele realmente achou interessante e divertido. Infelizmente, os tempos foram ficando mais e mais, como resultado de sua incessante pressionando para um compromisso que ele não estava preparado para fazer.

Sua viagem de caça que servem a vários propósitos. Ele iria dar-lhe, finalmente, um reencontro com seus dois melhores amigos, dar-lhe uma pausa muito necessária de Pricilla's clinginess e permitir-lhe tempo para pensar sobre se ele deve dar o próximo passo com ela ou quebrar as coisas fora.

A campanha começou a incessantemente tocarem simultaneamente a ele escorregando em seu revestimento macio, úmido. Ele aumentou sua velocidade de movimento para trazer chegando rapidamente. Ela se agarrava a seus quadris como se tentando lento ele para baixo e prolongar sua ejaculação, mas a nenhum proveito. Graças às suas preliminares, ele estava pronto para lançamento quase tão logo ele entrou nela.

Ela estava na tristeza tranquilo quando ele a puxou para fora dela e correu para o intercom e assegurou a seus amigos, ele estaria em um flash. Depois de fazer uma lavagem rápida de sua área privada na casa de banho privativa, ele embaralhados em sua calça jeans e sapatos, pegou seu casaco e bagagem, e se dirigiu para a porta.

Como se por reflexão, voltou para a cama, onde ela ainda fixar imóvel e lhe deu um beijo rápido dos lábios inchados adeus.

Embora ele abertamente admitido para si mesmo que ele ficou com Pricilla principalmente para o sexo, ele ainda respeitou sua suficiente para querer seu abrigo a partir do cru comentários homens eram capazes de fazer. Se ela estava presente para ouvir deles ou não, permitindo-lhes ser dito parecia injusto e cruel. Assim, quando os seus amigos começaram a fazer jests sobre o que ele poderia ter feito com ela para mantê-lo de ser no tempo, ele mentiu e disse que ele estava sozinho no apartamento, mas tinha adormecido. Ele não gostava de mentir, mas houve tempos em que era melhor mentir do que sentimentos de mágoa ou ter uma alteração devido a divergências. Infelizmente, desde que ele conheceu Pricilla, percebeu que estava fazendo mais deitado do que ele estava confortável com. Ainda, outra razão para limpar sua cabeça e pensar durante a viagem de caça.

Dois

Devido a um nor'easter que começou apenas sobre o tempo Edwin pulou para o SUV, o normal de três horas e meia de carro levou quase cinco horas para chegar a cabana nas colinas, na orla da Reserva Wachusett Mountain que pertencia ao tio da Tim. Edwin era grato que a Tim foi um profissional e, por conseguinte, plenamente capaz de manobrar o SUV mais liso, neve e gelo laden estradas.

Tendo monitorados o tempo, eles deliberadamente tomadas; veículo da Tim com Tim manning a roda. Eles também havia parado e abastecido em disposições que trazem com eles, em vez de pegar alguns até na cidade depois que eles chegaram e se estabeleceram em. Mesmo assim, eles foram surpreendidos e perplexo com as condições da estrada.

"Nós gastamos muito tempo na cidade," resmungou enquanto ele enxugou a neblina filme que acumulou em sua janela com o calor da sua respiração e olhou para o país das maravilhas do inverno. "Eu tinha esquecido o que olhou como estradas reais durante uma tempestade."

"A cidade pode ficar bastante sobrecarregados", Edwin lembrou-lhe.

"Sim, mas por quanto tempo? Os arados são fora ao primeiro sinal de um floco de neve na cidade. Não há um arado na visão aqui. Sem carros, para que o assunto. Olha como somos os únicos idiotas nessa merda. É uma maravilha que você pode encontrar a estrada, Tim".

Um sorriso boyish consumidos Tim cara como ele assegurou a seus amigos que ele tinha conduzido em muito pior do que isso, em

mais de uma ocasião para um filme publicitário ou de outra. Seu demeanor calmo relaxado seus camaradas em luz a conversa para ajudar a passar o tempo afastado. Antes de longo, eles estavam discutindo sua estratégia de caça, bem como o tamanho desejado em rack que os veados eles esperavam obter.

A longa viagem levando para a cabana era apenas perceptível. Tinha o sinal no final, declarando a propriedade privada, ainda não exibido algumas letras de mensagem de alerta, eles podem ter perdido completamente. Mesmo com quatro rodas, eles fishtailed seu caminho até a árvore-forrado, sujeira, até que chegaram os orgulhosos olhando log cabin no meio de uma clareira.

"Home sweet home", disse Tim como ele desligar o motor.

"Por uma semana inteira," Mark bocejou quando abriu a porta do passageiro e deslizou para fora na escuridão. "Merda é frio!"

"Eu não me importo," disse Tim como ele ansiosamente o seguiu. "As minhas pernas têm sido dobrada para assim por muito tempo, eles já não se sentem como o meu."

"Como você foi capaz de unidade e, em seguida, Edwin?" perguntou com preocupação enquanto ele deslizou para fora do banco de trás.

"Não foi fácil", Tim respondeu como ele testou suas pernas para a estabilidade.

"Você deveria ter deixado um de nós assumir Edwin", advertiu.

"Você destruir uma bicicleta em um dia de verão, e você sabe que a Tim", brincou.

"Você tem um ponto", Edwin disse com um sorriso.

"Você pode sair yapping duas meninas e me ajudar a esvaziar o verso desta coisa, assim que nós podemos entrar?" Mark latiu.

"O advogado cada vez mais impacientes", Edwin riu enquanto ele afagou Tim nas costas e se mudou para ajudar com a bagagem e suprimentos.

"Aposto que é tão frio por dentro como é por fora," reclamou.

"Credo", Edwin disse com um sorriso, "tão irritado. Eu espero que você trouxe alguns tampões com você."

"Bonito, doc. que agora? Você vai fixar-me no sofá para analisar-me?" rosnou, não admitindo que Edwin's piada alertou-o para o mau humor que ele prometeu a si mesmo que ele não iria trazer. "Confie em mim. Tudo que eu preciso é tempo longe da esposa. Estou começando a reclamar como ela."

"Não se preocupe, amigo," disse Tim com certeza. "Nós vamos ter que voltar para o seu antigo auto em nenhum momento."

"Se eu não congelar até a morte, em primeiro lugar," disse com um tom que exibido humor leve misturada com seriedade.

"Não deve ser muito frio no interior", disse Tim. "Meu tio deixa o calor entre quarenta e cinquenta graus para manter os tubos do congelamento."

"Isso funciona para mim", disse Edwin enquanto subia os degraus. Ele estava quase para o topo passo quando ele perdeu o pé e caiu para trás, desembarcando nas costas da Tim em pés.

Depois de um momento de silêncio atordoado em todos os três amigos', Tim abaixou-se para ajudá-lo. "Você está bem, amigo?"

"Não há gelo nas etapas abaixo da neve", Edwin respondeu.

"Estou errado?" perguntou enquanto ele fez o seu melhor para recolher os bens que caiu da bolsas quando Edwin caiu. "Não seu tio ter um cuidador para este lugar?"

"Era suposto ter o lugar para nós", disse Tim se desculpando.

"Eu recebo o inesperado dumping de neve, luzes, mas teria sido bom", disse Mark quando ele puxou seu celular fora e usou a lanterna para inspecionar as escadas. "Essas coisas são traiçoeiros".

"Eu tenho um pouco de sal na parte de trás do SUV," disse Tim como ele correu para recuperá-la.

"Seu tio precisa de fogo que preguiçoso, filho-da-puta zelador," Mark chamado depois dele. Ele se virou para Edwin. "Você está bem, realmente?"

"Eu não sou feita de china", Edwin disse com um sorriso forçado. "É mais o meu orgulho, a minha bunda."

"Você aterrou muito duro em suas costas," salientou.

"Meu pescoço e omoplatas doa um pouco, mas eu não tenho nenhuma dúvida, eu vou ficar bem na parte da manhã", Edwin garantiu-lhe. "Vamos entrar e aquecido. É frio aqui fora."

Eles conseguiram obter-se descarregadas e configurar na cabine sem mais incidentes. Dentro de uma hora houve um quentinhos fogo na lareira e três deles estavam se aquecendo de dentro para fora, cada um com um uísque na mão.

Eles foram o prazer de descobrir o lugar tinha sido espanada e ventilada para fora. As camas foram também recentemente feito e pronto para afundar. Esgotado do stress da unidade através da tempestade e o frio que os aguardava, eles concordaram em chamar-lhe uma noite e começar de novo na parte da manhã.

A cabana era grande o suficiente para fornecer um quarto privado para cada um deles. Edwin foi o primeiro a se aposentar. Feliz de descobrir as toalhas e produtos de higiene pessoal na casa de banho privativa, ele pulou para o chuveiro e a água quente para aquecer seus ossos e acalmar seus músculos feridos. Quando ele saiu do banho e se apresentou diante do espelho, ele viu os sinais de contusões graves. Ele só podia imaginar a cor seria na parte da manhã.

Três

Tim e marcar o pequeno-almoço acabado e estavam a terceira xícara de café pelo tempo Edwin rastejou para fora da cama para se juntar a eles na mesa de jantar estilo colheita que foi posicionado no lado da grande sala perto da cozinha.

"Eu estava começando a me perguntar se você está bem," disse enquanto ele deslizava uma caneca de café na frente de Edwin.

"Que horas são?" Edwin perguntou o cotovelo apoiado na mesa e descansou sua testa na palma da sua mão. "Eu tenho uma dor de cabeça do assassino".

"Do que são, sem dúvida," disse Tim enquanto ele deslizava uma garrafa de ibuprofeno junto à creamer e sugar bowl que foram menos de um alcance do braço de Edwin.

"Eu prefiro Tylenol", disse Edwin como ele agarrou a garrafa de ibuprofeno e não ele.

"Isso não é apenas um atenuante da dor. É também um relaxante muscular. Você precisa de ambos", explicou Tim.

"Nós não estávamos planejando esta manhã de caça", disse Mark. "Pensávamos que tinha acabado de começar uma sensação para a quantidade de neve e ver se podemos encontrar todas as faixas. Eu nunca caçadas sob essas condições. Eu quero ser seguro."

"Me dê um minuto para baixo estes comprimidos e um pouco de café", disse Edwin.

"Por que você não vai ficar aqui e stoke o fogo na lareira. Eu verifiquei o tanque de óleo e parece bem vazio. Temos que manter o forno funcionar na marca 50 graus e confiar na lareira para conforto", disse Tim se desculpando.

"Crap. A madeira é suficiente para uma semana?" Edwin perguntou com preocupação.

"Eu acho que sim," disse Tim hesitante.

"Eu estou dizendo a você, homem. Você precisa de fogo que bunda do beneficiário da garantia de cuidados de merda, pronto," Mark disse com nojo.

"Eu concordo," Tim suspirou. "Infelizmente, a decisão não é minha. Eu definitivamente vai colocar um bug no ouvido do meu tio sobre isso."

"Tudo bem", disse Edwin como ele lentamente se levantou e mudou-se para a lareira. "Você dois decolar e eu vou segurar o forte. Essa dor de cabeça não pode durar para sempre".

"Embeber em um banho quente", Tim sugeriu. "Ela sempre me ajuda após um difícil stunt".

"Eu nunca considere as lesões que têm de suportar com o seu trabalho. Depois de secar a minha última noite, eu tenho um respeito newfound para você, meu amigo", Edwin disse com sinceridade. "Basta dizer-me que era digno de acrobacias, por favor."

"Você é, com certeza, material de Hollywood" Tim disse com uma risada.

"Parece que pode haver outro storm brewing," Mark disse como ele olhou para fora da janela sobre a pia da cozinha. "Você pode acreditar? É melhor sair antes de chegar."

"Podemos verificar para ver se o arado atravessou a estrada principal enquanto estamos fora", Tim sugeriu.

"Você planeja a caça da estrada?" brincou.

"Eu não gosto de passar as estradas unplowed. Faz-me sentir preso", explicou Tim. "Eu também estou indo para ligar para o meu tio para ver se seu cuidador planos em arar a unidade a qualquer momento logo. Nós fishtailed de todo o caminho até a unidade e, agora, não há mais neve em seu caminho. Eu não gosto disso."

Tim e Mark decolou para o bosque, insistindo que iria voltar em algumas horas. Depois de colocar outro logon o fogo e certificando-se de que estava queimando corretamente, Edwin tomou conselho da Tim e encheu sua profunda, garra-pés banheira com tubulação de água quente. Sentiu sua pele queimar como ele afundou seu muscular, seis metros para dentro do líquido. Antes de longo, o calor penetrou sua pele reddened e acariciou seus músculos doridos em uma relaxante e confortável. Ele ficou na água até que foi morna e não mais amenas.

Boa sorte sorriu-lhe quando ele procurou o armário de remédios no banheiro e encontrou um tubo muscular de ação rápida de rub. Ele segurou-a para seu nariz para ver se ele era velho demais para usar. Ele não detectou rancidness em meio a intensa de eucalipto e sorriu. Após a propagação ansiosamente uma boa quantidade na parte de trás do seu pescoço e seus ombros, ele deu um gemido de alívio e um sorriso. Ele já estava trabalhando.

Até o momento ele olhou para fora da janela para ver a marca e Tim marchando através de neve alta do joelho após o escopo o terreno, ele sentiu-se ágil e mais como ele.

Ele colocou a cafeteira para café fresco e puxou uma garrafa de Brandy do armário também. Os homens estavam se movendo tão devagar, ele teve tempo para preparar o café e misture-o com uísque e

uma pitada de canela antes de eles praticamente caiu pela porta da frente.

"Minhas coxas estão queimando," Mark gemeu quando ele tirou o seu casaco e balançou-a através da porta aberta para remover a neve.

"Eu deveria ter verificado o porão para sapatos de neve," disse Tim apologeticamente como ele duplicado Marcos movimentos. "Nós não será capaz de mover a partir deste lugar se não encontrar nenhum."

"Você sabe, quando você disse que estava indo para uma cabana, eu esperava algumas frágil estrutura de registro. Este é mais como uma casa. Inferno, ele ainda tem um porão e eu aposto que tem uma sala de jogos," pensou. "Olhe para a televisão. Quem tem uma TV de 50 polegadas em sua cabana de caça? Ele é conectado ao cabo?"

"Eu localizei um satélite fora de volta", Edwin se voluntariaram.

"O estilo de vida dos ricos e famosos", Tim riu. "Confie em mim quando digo que, para o meu tio, esta é rústico."

"Por que nós sempre não foram introduzidos a esta cabine antes?" perguntou flopped no clube mais próximo presidente e tirou sua Meias molhadas.

"Ele só recentemente se juntou a família. Ele é um tio por afinidade", explica Tim. "Nós batê-lo fora quase imediatamente."

"Lucky", disse Mark slouched em uma posição mais confortável.

"Desde que estamos todos mais do que bebedores de café chá toters, deixe-me apresentá-lo a minha versão de um toddy quente",

Edwin riu enquanto ele entregou uma caneca para cada um de seus amigos.

Eles aceitaram com gratidão os copos enquanto acondiciona suas mãos frias em torno da cerâmica fumegante. Tim tomou um gole e sorriu enquanto Mark fez uma careta, indicando sua aversão para o gosto.

"Isso é diferente," Mark disse hesitantemente.

"Beba pelo menos meio copo antes de decidir se você gosta dela ou não", Edwin disse com firmeza.

"I like it", disse Tim como ele levou o copo aos lábios uma vez mais.

Uma batida na porta imediatamente pegou sua atenção.

"Espero que o zelador," disse Tim como pôs a xícara na mesa de café e ansiosamente se dirigiu para a porta. Ele puxou a porta aberta e foi recebido por uma mulher de idade, dobrados e, amontoados em um espesso manto. A única coisa que foi exposto, seu longo cabelo prateado com listras. "Posso ajudar?"

A mulher levantou a cabeça lentamente até que seus olhos cinza aço foram trancadas com seu rico brown. "Sois Edwin Jameson?" ela perguntou em uma voz trêmula, enfraquecido.

Tim não tinha idéia de como responder à mulher que parecia que ela pisou fora um dos conjuntos de filmes onde ele foi muitas vezes chamado a fazer trabalho de dublê. Uma estranha energia irradiada a partir dela que o fez desconfortável. Ele queria bater com a porta em sua cara, mas, em vez disso, ele chamou de Edwin em uma voz resmungou, urgente. "Edwin. É melhor você começ sobre aqui."